

Data : 17/02/2004      Hora :  
Título: Feijão              Fonte:  
Autor: Richardson de Souza  
Matéria:

### **SAFRA 2003/2004 - 1ª SAFRA**

A primeira safra paranaense está se encaminhando para o encerramento, que deverá ocorrer até o final de fevereiro. Com 95 % colhida, a produção está se consolidando dentro da faixa inicialmente estimada.

A produção estimada atualmente de 494.323 toneladas está apenas 2% inferior à que foi prevista no início da safra. Tal redução ocorreu principalmente devido aos prejuízos causados pela estiagem que atingiu a Região Norte do Estado em novembro/2003. Nesta região, tipicamente produtora de feijão classe cores, o prejuízo foi de 28.069 toneladas (-23,9%).

Na Região Centro-Sul onde o plantio é mais tardio, o último levantamento está apresentando uma produção 4,5% superior a prevista inicialmente. Apesar de um período chuvoso em meados de janeiro/2004, que prejudicou de forma pontual as lavouras que estavam sendo colhidas, o clima favorável durante todo o ciclo da cultura e o melhor nível tecnológico empregado pelos produtores foram responsáveis pelo desempenho favorável.

Nessa primeira safra estadual, a produção de feijão preto e cores foi de 68% e 32% respectivamente.

#### **Feijão 1ª safra - Paraná**

REGIÕES	Área		Produção		Produtividade (Kg/ha)	
	total	(ha)	colhida (%)	total (t)		(%)
NORTE	97.796		100	89.215	18,0	91,1
CENTRO-OESTE	6.705		100	7.181	1,5	107,1
NOROESTE	6.700		100	3.088	0,6	46,1
OESTE	16.230		100	30.004	6,1	184,9
SUDOESTE	26.000		97	36.256	7,3	139,4
CENTRO-SUL	225.785		86	328.579	66,5	145,5
<b>TOTAL</b>	<b>379.216</b>		<b>92</b>	<b>494.323</b>	<b>100,0</b>	<b>130,4</b>

**FONTE: SEAB/DERAL - fevereiro 2004**

## **SAFRA 2003/2004 - 2ª SAFRA**

Estima-se que a 2ª safra estadual terá uma área plantada de 124.535 hectares. Esta área está 7,8 % abaixo da que foi plantada na safra 2002/2003. O fator preço recebido pelos produtores, considerado desestimulante, foi o principal responsável por esta redução na área plantada. Até o momento 70 % da área já está plantada.

A produção deverá situar-se na faixa de 174.391 a 198.911 toneladas. Nessa safra, destacam-se as regiões de Jacarezinho e de Ponta Grossa, que juntas representam 42% da produção. Também, destaca-se nessa safra a produção de feijão cores, com 68 %. A participação do feijão preto é de 32%.

## **MERCADO**

Na segunda semana de fevereiro o produtor de feijão classe cores recebeu, em média, R\$ 55,37/60 Kg, o que significou uma redução de 6,5% em relação ao que recebeu na primeira semana. O preço recebido pelo produtor de feijão preto situou-se, na segunda semana de fevereiro, em R\$ 49,87/60 Kg, com uma variação negativa de 0,9% na semana.

A comercialização do produto colhido na 1ª safra está em ritmo lento. Apenas 47 % da produção colhida foi comercializada. O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, consome apenas 33% da sua produção anual e, portanto, depende da demanda dos outros estados para comercializar a safra e assim equilibrar o mercado local.

A perspectiva é de que após o feriado de Carnaval o preço do feijão cores apresente alterações positivas, isto porque é esperada uma elevação da demanda pelos atacadistas. Já, para o feijão preto, já se verifica um aumento da demanda de outros estados pelo produto paranaense, o que certamente vai refletir em reações positivas das cotações para o produtor.

O comportamento do mercado no médio prazo dependerá da confirmação e comportamento do plantio da segunda safra nacional - a partir de meados de março - principalmente se o plantio dessa safra apresentar redução.

Engº Agrº Richardson de Souza  
[richards@pr.gov.br](mailto:richards@pr.gov.br)

